

***PAA***

***Relatório de Balanço***

***2010/2011***

***Escola Secundária Professor Ruy Luís Gomes***

## Índice

<i>Introdução</i> .....	4
<i>1. Eixos de Intervenção</i> .....	4
<i>1.1. Eixo de Intervenção A1 – Insucesso Escolar</i> .....	4
<i>1.1.1. Apoio à Aprendizagem</i> .....	4
<i>1.1.2. Projectos específicos de intervenção no 1º, 2º e 3º ciclos</i> .....	9
<i>1.1.3. Biblioteca Escolar</i> .....	11
<i>1.1.4. Resultados Escolares dos alunos</i> .....	11
<i>1.2. Eixo de Intervenção A2 – Absentismo e Abandono Escolar</i> .....	14
<i>1.3. Eixo de Intervenção A3 – Violência e Indisciplina</i> .....	16
<i>1.3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina – GPI</i> .....	16
<i>1.3.2. Tutorias</i> .....	16
<i>1.3.3. Projecto de Combate ao Insucesso nas Turmas de 5º Ano – Projecto 5</i> .....	16
<i>1.3.4. Plano de Prevenção da Indisciplina nas Turmas de 6º Ano</i> .....	17
<i>1.4. Eixo de Intervenção A4 – Comunicação e Imagem</i> .....	17
<i>2. Departamentos</i> .....	18
<i>2.1. Departamento de Línguas</i> .....	18
<i>2.2. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i> .....	20
<i>2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i> .....	22
<i>2.4. Departamento de Expressões</i> .....	23
<i>2.5. Departamento do 1º Ciclo</i> .....	25
<i>2.6. Departamento do Pré-Escolar</i> .....	26
<i>3. Actividades/Projectos</i> .....	27
<i>3.1. Actividades desenvolvidas</i> .....	27
<i>3.2. Projectos</i> .....	29
<i>4. Conclusão</i> .....	29

## Índice de Quadros

Quadro 1: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática. ....	4
Quadro 2: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português. ....	5
Quadro 3: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês.....	5
Quadro 4: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA , número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido em PLNM. ....	6
Quadro 5: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a Sala de Estudo e número de horas utilizadas pelas várias disciplinas.....	6
Quadro 6: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI/EE .....	7
Quadro 7: Percentagem de positivas relativa aos alunos que beneficiaram de APA. ....	8
Quadro 8: Quadro comparativo do sucesso obtido nos planos de recuperação e de acompanhamento. ....	8
Quadro 9: Distribuição das horas atribuídas ao Plano da Matemática. ....	9
Quadro 10: Quadro geral de resultados .....	11
Quadro 11: Quadro comparativo dos resultados das taxas de repetência .....	12
Quadro 12: Quadro comparativo dos resultados dos Exames com as Metas do Agrupamento .....	12
Quadro 13: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 10 e 11º anos .....	13
Quadro 14: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano ...	13
Quadro 15: Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 6º ano .....	14
Quadro 16: Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 4º ano .....	14
Quadro 17 : Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões .....	15
Quadro 18: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões Intercalares .....	15
Quadro 19: Nº de actividades realizadas por ciclo .....	27
Quadro 20: Listagem dos projectos desenvolvidos .....	29

## Introdução

No presente ano lectivo, à semelhança do ano anterior, foram definidos eixos prioritários de intervenção, de acordo com os principais problemas detectados. Por essa razão, as actividades que se desenvolveram tiveram por base os eixos definidos, tendo, muitas delas, um carácter transversal.

Assim, o balanço efectuado está organizado segundo os eixos referidos, apresentando-se a seguir o balanço dos Departamentos e, finalmente, as Actividades e Projectos, uma vez que, e como já foi dito, a maioria foi planeada de modo a apresentar uma actuação transversal a vários eixos.

## 1. Eixos de Intervenção

### 1.1. Eixo de Intervenção A1 – Insucesso Escolar

#### 1.1.1. Apoio à Aprendizagem

##### 1.1.1.1. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O apoio pedagógico acrescido (APA) foi implementado nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, de forma a dar resposta às 300 propostas apresentadas no presente ano lectivo.

Nos quadros abaixo, registam-se o número de alunos que beneficiou de apoio ao longo do ano lectivo, bem como o número de horas utilizadas por professor e por ciclo de ensino.

**Quadro 1:** Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática.

APA	MATEMÁTICA				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	Nº (%)	Prof./Horas
<b>5º ano</b>	15	2	37	17 (45%)	4/4H
<b>6º ano</b>	40	11	36	16 (44%)	4/4H
<b>2º Ciclo</b>	<b>55</b>	<b>13</b>	<b>73</b>	<b>33 (45%)</b>	<b>8/8h</b>
<b>7º ano</b>	20	7	34	18 (52%)	2/3H
<b>8º ano</b>	30	8	34	14 (41%)	3/3H
<b>9º ano</b>	6	2	14	11 (78%)	1/2H
<b>3º Ciclo</b>	<b>47</b>	<b>14</b>	<b>65</b>	<b>36 (55%)</b>	<b>6 / 8H</b>

Da análise dos dados recolhidos, regista-se que, dos 102 alunos propostos para a frequência de APA na disciplina de Matemática no início do ano lectivo, 26% não frequentaram estas aulas. Verifica-se ainda que, ao longo do ano, houve necessidade de proceder a reajustamentos, de modo a facultar a frequência a novos alunos, respeitando o número máximo de 10 alunos por grupo.

**Quadro 2:** Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.

APA	Português				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos. no início do ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	Nº (%)	Prof./Horas
5º ano	12	6	16	11 (69%)	4/4H
6º ano	17	4	26	16 (61%)	2/3h
<b>2º Ciclo</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>36</b>	<b>22 (61%)</b>	<b>6/7H</b>
7º ano	22	8	19	12(63%)	2/2H
8º ano	13	1	16	9 (56%)	3/3h
9ºano	3	-	18	7 (39%)	2/2H
<b>3º Ciclo</b>	<b>38</b>	<b>9</b>	<b>53</b>	<b>28 (53%)</b>	<b>7/7H</b>

De igual modo, na disciplina de Português uma percentagem significativa (28%) de alunos não frequentou as aulas de APA, apesar de propostos no início do ano lectivo. No 3º ciclo, verifica-se que no nono ano de escolaridade se regista um maior número de alunos a frequentar estes apoios comparativamente com o número total de alunos dos restantes anos.

**Quadro 3:** Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês

APA	Inglês				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	Nº / %	Prof./Horas
5º ano	-	-	-	-	-
6º ano	29	2	28	10 (36%)	4/5H
<b>2º Ciclo</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>10 (68%)</b>	<b>4/5H</b>
7º ano	22	4	19	13 (38%)	3/4H
8º ano	13	3	16	6 (20%)	2/3H
9ºano	8	1	10	2 (42%)	1/1H
<b>3º Ciclo</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>45</b>	<b>21 (42%)</b>	<b>6/8H</b>

Na disciplina de Inglês não foram atribuídas aulas de APA no 5º ano por se tratar de uma língua de iniciação.

### 1.1.1.2. APA - Português Língua não Materna

As aulas de Apoio de Português Língua Não Materna (PLNM), destinadas aos alunos dos 2º e 3º ciclos, oriundos de países estrangeiros, foram atribuídas desde o início do ano, no sentido de facilitar a integração social e cultural dos alunos, bem como o domínio da língua portuguesa enquanto factor essencial dessa integração.

**Quadro 4:** Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido em PLNM.

APA	PLNM				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos no início do ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	Nº / %	Prof./Horas
<b>5º ano</b>	7	1	9	4 (44%)	1/1H
<b>6º ano</b>	5	2	4	2 (50%)	1/1H
<b>2º Ciclo</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>6 (46%)</b>	<b>2/2H</b>
<b>7º ano</b>	10	4	6	5 (83%)	2/2H
<b>8º ano</b>	4	1	4	1 (25%)	1/1H
<b>9º ano</b>	6	1	5	4(80%)	1/1H
<b>3º Ciclo</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>10 (67%)</b>	<b>4/4H</b>

### 1.1.1.3. Sala de Estudo

A Sala de Estudo, orientada sobretudo para alunos do ensino secundário, é um espaço de estudo voluntário, no qual os alunos podem usufruir de apoio, em pequenos grupos e até de forma individualizada, apoiados por professores das diferentes áreas disciplinares e com o objectivo de superar dificuldades, esclarecer dúvidas e aprofundar conhecimentos. Este ano lectivo, a Sala de Estudo funcionou na Biblioteca, excepto nas disciplinas de Matemática e de Física e Química devido à frequência de um maior número de alunos em simultâneo.

**Quadro 5:** Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a Sala de Estudo e número de horas utilizadas pelas várias disciplinas.

	Sala de Estudo					
	2º Ciclo		3ºCiclo		Secundário	
	Nº de alunos	Prof./ Horas	Nº de alunos	Prof./ Horas	Nº de alunos	Prof./ Horas
<b>Português</b>	6	1/1H	-	-	12	2/2H
<b>Inglês</b>	-	-	-	-	17	2/4H
<b>Matemática</b>	17	3 / 3H	9	2 / 2H	60	5 / 8H
<b>FQ</b>	-	-	-	-	10	3/4H
<b>Bio/CN</b>	-	-		1/2H	-	-
<b>GEO</b>	-	-	3	1 / 1H	-	-
<b>Hist/HGP</b>	11	2/3H	22	1/1H	-	-
<b>Fil/Psic</b>	-	-	-	-	48	2/3H

Devido às características desta modalidade de apoio educativo, nomeadamente no que respeita à variação do número de alunos, o quadro regista apenas o número médio de frequência de apoio em cada disciplina. Deve acrescentar-se que o número de alunos a frequentar a sala de estudo aumenta nos anos de escolaridade sujeitos a exame nacional e com o aproximar do final do ano lectivo.

#### 1.1.1.4. Apoio Educativo no 1º Ciclo

A taxa de sucesso nos 3º e 4º anos (acima de 80%), é consequência de um número de horas de apoio superior, nestes anos de escolaridade.

#### 1.1.1.5. Apoio a alunos com Currículo Específico Individual (CEI)

Esta medida destinada a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) consiste num apoio prestado de forma individualizada conforme indicado no quadro abaixo.

**Quadro 6:** Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI/EE

CEI/ EE		MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	C. NATURAIS	GEOGRAFIA
	*Prof./Horas	Prof./Horas	Prof./Horas	Prof./Horas	Prof./Horas
Pré-Escolar	1/22H	-	-	-	-
1º Ciclo	1/22H	-	-	-	-
	1/18H	-	-	-	-
2º Ciclo	-	4 / 4H	4/4H	1 / 1H	--
3º Ciclo	-	3 / 3H	2/2H	3/3H	1 / 1H
Total Horas	3/62H	7H	6H	4H	1H

\*Nota: não inclui o professor da turma

#### 1.1.1.6. Recursos mobilizados no Apoio à aprendizagem

Na implementação das várias medidas de apoio foram utilizadas 49 horas semanais (43 em aulas de APA e 6 em PLNM) e ainda 34 em sala de estudo, todas da componente não lectiva dos horários dos professores (tempo superveniente, artigo 79º, componente de estabelecimento). Acresce a este número, 12 horas atribuídas ao Plano da Matemática e 84 horas destinadas aos alunos com necessidades educativas especiais. Estiveram envolvidos 3 professores de Educação Especial, 17 professores de Matemática, 7 de Inglês, 13 de Português, 3 de Física e Química, 5 de Ciências Naturais, 2 de Geografia, 3 de História e 2 de Filosofia.

Em síntese, o apoio à aprendizagem dos alunos mobilizou **52 professores** e um total de **113 horas nos 2º e 3º ciclos, 6 professores e 68 horas no 1º ciclo e 3 professores e 62 horas** na Educação Especial.

#### 1.1.1.7. Resultados obtidos nos Apoios à Aprendizagem

Os resultados relativos à totalidade das medidas de apoio implementadas apresentam-se em dois quadros separados: no primeiro apresentam-se os dados relativos ao sucesso das aulas de APA e no segundo regista-se o sucesso referente aos planos de acompanhamento e planos de recuperação.

A este respeito destaca-se que as principais modalidades de apoio adoptadas nos planos de recuperação e de acompanhamento foram: **APAs** principalmente nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática; **Salas de Estudo** a Matemática; PLNM para os alunos oriundos de países estrangeiros; **Tutoria** para os alunos com problemas de organização, falta de métodos de trabalho, hábitos de estudo/ alguns alunos

com sinais de absentismo, desmotivação e problemas disciplinares; **Pedagogia Diferenciada** de acordo com o estabelecido nos planos e **Contrato Pedagógico** – modalidade amplamente adoptada tendo em conta as características de muitos alunos (falta de hábitos de trabalho, organização e estudo regular).

**Quadro 7:** Percentagem de positivas relativa aos alunos que beneficiaram de APA.

Disciplina	Nº de alunos	Nº de Positivas	% de Positivas
Português	67	59	74%
Inglês	73	31	43%
Matemática	138	69	50%

Da análise do quadro A7, poder-se-á inferir que uma percentagem significativa de alunos com frequência regular nas aulas de APA registou alguma progressão na aprendizagem, tendo alcançado uma classificação positiva no 3º período, conforme se regista no quadro abaixo.

**Quadro 8:** Quadro comparativo do sucesso obtido nos planos de recuperação e de acompanhamento.

	Planos de Recuperação		Planos de Acompanhamento	
	2009/2010	2010/2011	2009/2010	2010/2011
2º ano	20,5%			
5ºano	-	74%	<60%	71%
6º ano	-	68%	66,7%	50%
2º ciclo	60%	59%	-	72%
7ºno	59,2%	44%	<60%	70,4%
8º ano	-	73%	<60%	43%
3º ciclo	-	57%	<60%	65%

Os resultados indiciam que os planos de acompanhamento se revelaram de pouca eficácia no 8º ano, enquanto os planos de recuperação apresentaram uma percentagem de sucesso considerada satisfatória. Ao contrário, no 7º ano foram os planos de acompanhamento aqueles que apresentaram as percentagens de sucesso mais elevadas, bem como uma tendência de melhoria relativamente ao ano anterior. No 5º ano destaca-se um aumento ligeiro de sucesso quer ao nível dos planos de acompanhamento, quer dos planos de recuperação.

### Sugestões

- Manter a distribuição das horas de APA a cargo dos Coordenadores de Departamento e Áreas Disciplinares;
- Definir em cada Departamento as regras de funcionamento das aulas de APA, nomeadamente o dever de assiduidade e o número limite de faltas permitidas;
- Garantir um controlo eficaz da assiduidade através da exigência de justificação de faltas às aulas de APA pelo encarregado de educação.
- Assegurar que o apoio educativo se destine prioritamente aos alunos do 1º e 2º anos.

### 1.1.2. Projectos específicos de intervenção no 1º, 2º e 3º ciclos

No presente ano lectivo foram implementados dois projectos específicos de combate ao insucesso, um relativo às turmas do 2º ano e outro de âmbito nacional destinado aos três ciclos do ensino básico – Plano da Matemática.

#### 1.1.2.1. Plano de Intervenção nas Turmas do 2º Ano

O Plano teve por objectivo combater as assimetrias de aprendizagens, através da organização das turmas por grupos de nível e por área disciplinar e destinou-se aos alunos que, no decorrer do 1º ano, não desenvolveram as competências básicas previstas para este ano.

Estiveram envolvidos neste projecto 150 alunos e 7 professores e considerou-se como aspecto mais positivo a melhoria do desenvolvimento de competências básicas dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem, se bem que a percentagem de sucesso (77,3%) tenha sido considerada apenas satisfatória.

Observou-se alguma instabilidade a nível comportamental e atitudinal, na maioria dos alunos, nos momentos de troca de sala, comprometendo os ritmos de trabalho e concentração dos mesmos e concluiu-se que os alunos inseridos no grupo de nível intermédio poderiam obter melhores resultados se inseridos no grupo mais avançado.

#### 1.1.2.2. Plano da Matemática

O Plano da Matemática (PMII) implementado nos três ciclos do ensino básico teve como objectivo principal a redução do insucesso na disciplina de Matemática, através da diversificação de estratégias de apoio à aprendizagem dos alunos.

Na implementação das medidas de apoio estiveram envolvidos professores do 1º ciclo das turmas dos 3º e 4º anos e todos os professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário (23). As horas destinadas ao plano da Matemática saíram, maioritariamente, da componente não lectiva dos horários dos professores. As 12 horas atribuídas pelo PMII foram distribuídas da seguinte forma:

**Quadro 9.** Distribuição das horas atribuídas ao Plano da Matemática.

Tipo de Apoio	Turmas	*Prof/Horas
Assessorias	5º e 7º ano	2/3H
SE	6º ano	1/1H
APA	8º ano	1/2H
Assessorias/ Grupo de nível	9º ano	1/4h
Coordenação	-	1/2H
<b>Total (Prof/Horas)</b>		<b>12H</b>

\*Não inclui os professores das turmas.

Das medidas implementadas no âmbito do Plano da Matemática, para além das aulas de apoio, sala de estudo ou estudo voluntário, destacam-se:

- O desenvolvimento de uma actividade transversal aos três ciclos do ensino básico (Cálculo Mental), com vista à melhoria do desempenho dos alunos em “números e cálculo”, o domínio onde se verifica o pior resultado nas provas de aferição;
- As assessorias em regime de co-docência nos 5º e 7º anos e em grupos de nível no 9º ano.
- A implementação de um plano de desenvolvimento a dois alunos do 3º ciclo, que ao longo de todo o ano lectivo beneficiaram de 2 horas de apoio semanal.

#### **Como aspectos positivos foram apontados:**

O funcionamento das assessorias nas turmas de 9º ano, pelo trabalho de parceria desenvolvido pelos dois docentes envolvidos, que se revelou de grande importância no acompanhamento dos alunos e na individualização das estratégias conducentes ao sucesso;

o trabalho de acompanhamento e coordenação, através das reuniões periódicas dinamizadas quer pela Professora Acompanhante, quer pela coordenadora do PMII do AVERLG, por ter facilitado aos professores envolvidos no PMII a planificação de todas as actividades a realizar com os alunos. Todos os instrumentos de avaliação foram elaborados em conjunto pelos professores que leccionaram o mesmo nível de ensino e aplicados, de modo igual, a todos os alunos do mesmo ano de escolaridade;

a melhoria no desempenho ao nível do cálculo mental e regras básicas de cálculo, que, de uma maneira geral, se verificou em todos os alunos envolvidos na actividade “Cálculo Mental”. Este facto poderá justificar a grande adesão dos alunos na participação em Concursos Matemáticos e constituir um contributo importante para aumentar a motivação face à Matemática.

Como **dificuldades** ainda não ultrapassadas foram identificadas o fraco desempenho dos alunos na resolução de problemas e raciocínio matemático e as dificuldades na aquisição de procedimentos e interpretação da linguagem matemática.

Neste sentido, mesmo sem a confirmação da continuidade do Plano da Matemática, foram apresentadas as seguintes **sugestões** para o próximo ano lectivo:

- O projecto funcionará nos mesmos moldes do ano anterior abrangendo todas as turmas de 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano do Agrupamento.
- Como actividades transversais a desenvolver em todas as turmas, propõe-se a continuidade do “Cálculo Mental” e a implementação de uma outra actividade, também transversal a todos os ciclos, identificada como de grande dificuldade para os alunos, a “Resolução de Problemas”.

Finalmente, importa referir que se considerou positivo o grande investimento em termos de horas (6h) e diversificação de medidas (assessorias em grupos de nível, APA e SE) nas turmas do 9º ano. Os resultados deste investimento, justificado pela necessidade de melhorar os fracos resultados que estes alunos foram revelando ao longo do 3º ciclo, bem como os resultados no exame nacional, podem ser observados nos Quadros 10, 11 e 12 e permitem concluir que os níveis alcançados ainda estão longe do desejável; contudo, as metas definidas pelo agrupamento para o presente ano lectivo foram largamente ultrapassadas (cf. Quadro 11).

### 1.1.3. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar desenvolveu, ao longo do ano, diversas actividades, quer no âmbito da formação quer a nível do apoio à aprendizagem, tendo apoiado sistematicamente os alunos nos seus trabalhos de pesquisa e investigação e no desenvolvimento de projectos. As actividades incidiram sobretudo no desenvolvimento das competências de literacia e de leitura e escrita, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL). (Anexo 1).

#### Programa Acção do Plano Nacional de Leitura (PNL)

As acções previstas, a desenvolver ao longo do ano, quer em sala de aula, quer em outros espaços, nomeadamente na BE, foram realizadas. Destaca-se entre outras o encontro com escritores, a oficina de leitura e escrita, as dramatizações e os concursos a nível de Agrupamento e a nível nacional. Verificou-se um forte investimento no desenvolvimento da competência de leitura, em todos os ciclos de ensino, registando-se um aumento significativo do empréstimo domiciliário e das obras requisitadas para consulta na BE e em sala de aula, para dar cumprimento aos contratos de leitura e leitura autónoma desenvolvidos no departamento de Línguas e do 1º Ciclo.

### 1.1.4. Resultados Escolares dos alunos

A seguir apresenta-se a análise dos resultados globais do 3º período, por ano de escolaridade e disciplina e resultados nas provas nacionais, exames e provas de aferição. Finalmente, comparam-se os resultados com as metas definidas pelo Agrupamento para 2010-2011.

**Quadro 10:** Quadro geral de resultados

Ensino/Modalidade/Ano/ Tipo			2010/2011							2010/2011			
			Total Alunos	Transitou	Não Transitou	Conclui	Não Concluiu	Excluído /retido por faltas	AM	Transf.	Em Processo De Avaliação	Taxa de retenção/ Desistência	Taxa de Transição/ Aprovação
Básico	1º Ano	131	118	25	-	-	5		8		5.6%	94.4%	
	2º Ano	181	129	37	-	-	3		14		22,9%	77.1%	
	3º Ano	152	114	16	-	-	2		14		11,5%	88.5%	
	4º Ano	173	-	-	151	8	1		13		4.4%	95.6%	
	Total de Ciclo	637	361	58	-	8	11		49		44,4%		
	5º Ano	187	129	24	-	-			34		15.7%	84.3%	
	6º Ano	127	-	-	99	22			6		18.2%	81.8%	
	Total de Ciclo	314	129	24	99	22			40	40	16.8%	83.2%	
	7º Ano	177	112	43	-	-			22		27.7%	72.3%	
	8º Ano	98	78	16	-	-	1		3		17.9%	82.1%	
	9º Ano	55	-	-	36	17			2		32.1%	67.9%	
Total de Ciclo	330	190	59	36	17	1		27		25.4%	74.6%		
Total de Básico	1281	680	141	286	47	13		116		17.1%	82.9%		
Secundário	Científ.	10º Ano	87	72	9	-	-	1	2	3		14.3%	85.7%
	Hum.	11º Ano	54	42	10	-	-	-	2	-		22.2%	77.8%
		12º Ano	52	-	-	22	25	-	5	-		57.7%	42.3%
	Profis.	10º Ano	19	7	4			-	8	-		63.2%	36.8%
		11º Ano	5	3	1			-	1	-		40.0%	60.0%
Total de Secundário	217	124	24	22	25	1	18	3			31.8%	68.2%	
Total	1498	804	165	308	72	14	18	119			19.4%	80.6%	

**Quadro 11:** Quadro comparativo dos resultados das taxas de repetência

Taxas de Retenção				
Anos de Escolaridade	Ano lectivo 2009/2010	Ano Lectivo 2010/2011	Metas do Agrupamento	Diferença
Pré-Escolar				
1º Ano	7,8%	5,6%	6,8%	1,2%
2º Ano	24,1%	22,9%	23,1%	0,3%
3º Ano	11,7%	11,5%	10,7%	0,8%
4º Ano	11,9%	4,4%	10,9%	6,5%
5º Ano	24,0%	15,7%	23%	7,3%
6º Ano	14,7%	18,2%	13,7%	4,5%
		16,8%		
7º Ano	21,9%	27,7%	20,9%	6,8%
8º Ano	10,4%	17,9%	9,4%	8,5%
9º Ano	32,8%	32,1%	31,8%	0,3%
		21,3%		
10º Ano	14,3%	14,3%	13,3%	1%
11º Ano	13,3%	22,2%	12,3	9,9%
12º Ano	33,3%	57,7%	32,2%	25,5%

O quadro representa a relação entre o número de alunos que não transitou para o ano de escolaridade subsequente e o total de alunos matriculados e avaliados em cada ano de escolaridade.

As metas definidas pelo agrupamento foram superadas no 1º, 2º, 4º e 5º Anos. Nos restantes anos os resultados não atingiram as metas. Relativamente às disciplinas cujo resultado mais se afastou das metas definidas, verificou-se que no 7º ano, a maioria das disciplinas tiveram resultados bastante inferiores às metas. No 8º ano, as percentagens aproximaram-se das metas.

**Quadro 12:** Quadro comparativo dos resultados dos Exames com as Metas do Agrupamento

Provas de Aferição/Exames					
		2009/2010	2010/2011	Metas	Diferença
4º Ano	LP	88,1%	74%	82,1%	8,1%
	Matemática	62,7%	59%	63,7%	4,7%
6º Ano	LP	70,7%	60%	71,7%	11,7%
	Matemática	48,8%	28%	49,8%	21,8%
9º Ano	LP	28,6%	45,4%	29,6%	15,8%
	Matemática	15,2%	40,1%	18,2%	21,9%
12º Ano	Português	76,5%	52,5%	77,5%	25%
	Matemática A	66,7%	62,5%	67,7%	5,2%

Neste quadro registam-se os resultados de provas e exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática: percentagens de alunos com classificações positivas (A, B e C nas Provas de Aferição; maior ou igual a 3 no 9º Ano e superior ou igual a 10 valores no 12º Ano).

## Resultados dos exames Ensino Secundário

**Quadro 13:** Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 10 e 11º anos

Código	Disciplina	2010				2011			
		ESRLG		Nacional	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença
		Internos	Média	Internos		Internos	Média	Internos	
702	Biologia Geologia	22	9,1	9,8	-0,7	21	<b>10,8</b>	11,0	-0,2
712	Economia A	7	15,4	13,5	+1,9	11	<b>11,3</b>	12,0	-0,7
715	Física Química A	13	7,0	8,5	-1,5	21	<b>10,1</b>	10,5	-0,4
719	Geografia A	15	10,7	11,0	-0,3	22	<b>9,8</b>	11,3	-1,8
623	História A	7	9,1	11,9	-2,8	13	<b>10,3</b>	10,5	-0,2
635	Matemática A	30	12,1	12,2	-0,1	16	<b>11,3</b>	10,6	+0,7
835	MACS	8	7,9	10,1	-2,2	9	<b>12,7</b>	11,3	+1,4
639	Português	34	11,8	11,0	+0,8	40	<b>8,8</b>	9,6	-0,8
739	PLNM	-	-	-	-	1	<b>18,8</b>	14,7	+4,1
839	PLNM	1	16,4	14,5	+1,9	1	<b>13,2</b>	14,9	-1,7

No presente ano lectivo todas as disciplinas apresentam uma média positiva na 1ª fase dos exames nacionais, excepto a disciplina de Português.

## Resultados dos exames do 3º Ciclo – 9º ano

**Quadro 14:** Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano

Código	Disciplina	2010					2011				
		ESRLG			Nacional	Diferença	ESRLG			Nacional	Diferença
		Internos	% positivas	Média	Internos		Internos	Internos	Internos		
22	Português	45		40,7%	56%	-15,3%	33		45,4%	51%	- 5,6%
23	Matemática	44	16%	30,7%	50%	-19,3%	37	32%	40,1%	43%	- 2,9%
29	PLNM						4		56,3%		

Dos resultados do 9º ano salienta-se que, apesar da descida das médias de Português e Matemática a nível nacional, os alunos obtiveram médias superiores, comparativamente ao ano lectivo anterior. Observa-se ainda que a percentagem de níveis positivos também aumentou significativamente.

## Provas de Aferição do 2º Ciclo – 6º ano

Antes de proceder à análise dos resultados das provas de aferição, importa referir que, de acordo com os dados apresentados pelo Ministério da Educação e Ciência,

em 2011 as provas de aferição do 1º e 2º ciclos de Língua Portuguesa e Matemática apresentaram um grau de exigência acrescido quando comparadas com as dos anos anteriores.

Este facto não deverá, portanto, ser descurado na análise comparativa dos resultados de 2010 e 2011.

**Quadro 15:** Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 6º ano

Código	Disciplina	2010				2011			
		ESRLG		Nacional	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença
		Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas		Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas	
	Português	121	70,7%	88%	-17,3%	68	60%	84,3%	- 20,3%
	Matemática	121	48,8%	76%	-27,2%	110	28%	64,7%	-36,7%

No que respeita aos resultados do 2º ciclo, o dado mais significativo é a descida acentuada dos resultados na disciplina de Matemática que apresenta uma percentagem bastante baixa (28%) de níveis positivos. Quanto aos resultados de Português, embora com uma percentagem de 60% de níveis positivos, encontram-se ainda longe dos resultados obtidos a nível nacional (84,3%).

### Provas de Aferição do 1º Ciclo – 4º ano

**Quadro 16:** Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 4º ano

Código	Disciplina	2010				2011			
		ESRLG		Nacional	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença
		Internos		Internos		Internos		Internos	
		Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas	Internos	Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas	Internos
	Português	152	81,1%	91,7%	-10,6%			87,8%	
	Matemática	152	62,7%	88,9%	-27,2%	143	59%	80,3%	- 21,3%

### 1.2. Eixo de Intervenção A2 – Absentismo e Abandono Escolar

Relativamente a este problema, foi feito o levantamento do número de alunos sinalizados para a CPCJ, situação que se verifica quando o aluno tem elevado número de faltas injustificadas.

Assim, no 1º ciclo foram sinalizados 7 alunos, no 2º ciclo 50 alunos, no 3º ciclo 12 alunos e no Secundário 3.

Verifica-se uma grande diferença entre o 2º ciclo e os restantes, não obstante os esforços por parte do Agrupamento, quer através de contactos permanentes com os Encarregados de Educação, com a CPCJ e com a EMAT.

Propõe-se dar continuidade às medidas referidas.

A participação dos Encarregados de Educação é muito importante no combate ao absentismo.

Os quadros abaixo mostram a sua participação nas reuniões.

**Quadro 17: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões**

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2010/2011		GLOBAL 2009/2010		Diferença %
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Pré-Escolar	92	73%	94	75%	100	79%	286	76%	---	---	---
1ºCiclo	356	58%	231	68%	567	84%	1174	69%	---	---	---
2ºCiclo	326	56%	304	57%	157	55%	810	57%	347	48%	+ 9%
3ºCiclo	304	48%	225	40%	127	45%	656	43%	268	41%	+ 2%
Secundário	206	51%	138	57%	111	50%	455	53%	204	42%	+ 11%
Global	1284	53%	992	52%	1062	67%	3338	56%	---	---	---

O quadro 1 representa a síntese da participação dos Encarregados de Educação nas reuniões no biénio 2009/2011. Da análise dos dados, infere-se que, de um modo geral, a participação aumentou em todos os anos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário. Acrescenta-se ainda que foi o 5º ano o que registou um aumento mais significativo relativamente ao ano anterior.

**Quadro 18: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões Intercalares**

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2010/2011		GLOBAL 2009/2010		Diferença
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2ºCiclo	18	69%	13	46%	---	---	31	57%	---	---	---
3ºCiclo	19	68%	16	67%	---	---	35	67%	---	---	---
Secundário	11	55%	16	75%	---	---	27	64%	21	43%	+21%
Global	48	63%	50	65%	---	---	98	64%	---	---	---

No quadro 2 estão registados o número de presenças e respectiva percentagem de Encarregados de Educação nas reuniões Intercalares do biénio 2009/2011, do qual se destaca que o ensino secundário teve um aumento de 21% na participação no presente ano lectivo.

### **1.3. Eixo de Intervenção A3 – Violência e Indisciplina**

#### **1.3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina – GPI**

Neste ano lectivo, os índices de indisciplina apresentam valores inferiores aos registados nos anos anteriores. Existe, contudo, um grupo de alunos, com nível etário mais elevado relativamente ao ano escolar que frequenta, que revela ainda comportamentos desajustados, o que origina um elevado número de participações disciplinares. (Anexo 2)

**O GPI propõe a realização de uma entrevista com os alunos mais indisciplinados, no início do ano lectivo, com a presença dos respectivos Encarregados de Educação, de forma a responsabilizá-los pelos comportamentos dos seus educandos.**

**Propõe-se ainda a elaboração de um folheto, a distribuir aos professores, no sentido da uniformização de procedimentos.**

#### **1.3.2. Tutorias**

Esta medida verificou-se, em geral, muito positiva, em termos da contribuição, quer para a melhoria dos comportamentos quer dos resultados escolares. (Anexo 3).

#### **1.3.3. Projecto de Combate ao Insucesso nas Turmas de 5º Ano – Projecto 5**

A implementação de um projecto para o 5º ano surgiu da necessidade de dar resposta aos problemas de adaptação e integração dos alunos a uma nova realidade escolar e de reforçar a responsabilização e o envolvimento dos encarregados de educação, constituindo-se, assim, uma equipa pedagógica comum a todo o 5º ano que possibilitasse o trabalho conjunto e a uniformização de procedimentos.

O projecto pretendeu melhorar a **qualidade do sucesso** dos alunos do 5º ano, através da

- **Redução da indisciplina**
- **Envolvimento dos encarregados de educação**

Da análise conjunta efectuada pelos professores intervenientes e equipa de coordenação, foram considerados como pontos fortes do projecto os seguintes:

- aumento do envolvimento e participação de encarregados de educação nas reuniões;
- trabalho conjunto da equipa pedagógica e coordenadoras com vista à preparação das reuniões de encarregados de educação;
- presença dos professores do conselho de turma, coordenadoras e alunos em algumas reuniões;
- realização das reuniões de encarregados de educação com algum carácter inovador: a 1ª parte constituída pela apresentação de trabalhos dos alunos ou debates sobre temas relacionados com a educação dos jovens e a 2ª parte destinada a informações sobre o comportamento e aproveitamento dos alunos;

- realização de reuniões com directores de turma, encarregados de educação, coordenadoras e directora com vista à resolução de casos de indisciplina mais problemáticos;
- implementação de medidas conducentes a um comportamento disciplinado dos alunos, bem como de processos de trabalho orientados para turmas mais indisciplinadas, com vista à criação de um clima favorável à aprendizagem.
- melhoria de resultados finais, no 5º ano, relativamente ao ano lectivo anterior(cf. Quadro 10)

#### **Dificuldades na implementação do Projecto**

- Dificuldades na aplicação de estratégias uniformes por todos os professores da turma;
- Falta de articulação entre o GPI e os directores de turma ;
- Falhas na uniformização de critérios de actuação no GPI.

#### **Sugestões**

- Realização de uma reunião no início do ano com os professores do 5º ano e o professor do 4º ano;
- Criação de uma sala de apoio para os alunos que perturbam o funcionamento das aulas;
- Uniformização do caderno diário, organizado em dossier comum às várias disciplinas, onde sejam arquivados os testes de avaliação e outros materiais;
- Aplicação mais célere das medidas sancionatórias, em consequência de procedimentos disciplinares;
- Realização de balanços semanais de análise do comportamento dos alunos nas aulas de Formação Cívica.

#### **1.3.4. Plano de Prevenção da Indisciplina nas Turmas de 6º Ano**

Nas áreas da formação cívica e de área de projecto privilegiaram-se actividades que promoveram a responsabilização, o cumprimento de regras e a sociabilização, de acordo com os temas tratados nestas áreas curriculares não disciplinares, com o objectivo de minimizar os problemas de indisciplina verificados neste ano de escolaridade.

Este plano de intervenção desenvolveu-se ao longo do ano e envolveu todo o conselho de turma, considerando-se um contributo para a melhoria do comportamento e das atitudes dos alunos.

#### **1.4. Eixo de Intervenção A4 – Comunicação e Imagem**

No que respeita a este eixo, foram desenvolvidas várias actividades, das quais se destacam:

- Construção e manutenção do site do Agrupamento/Escolas;
- Criação do logótipo do Agrupamento;

- Exposição de trabalhos dos alunos do 1º e 2º ciclos, na Junta de Freguesia do Laranjeiro;
- Actividades da Semana da Escola, abertas à comunidade envolvente;
- Atribuição da Bandeira Verde – Eco Escolas;
- Afixação da placa de participação no Projecto Europeu EuroNet 50/50;
- Participação nas marchas populares;
- Mostra do Ensino Secundário;
- Apresentação da oferta de Escola para o Ensino Secundário na Escola Básica 2/3 de Corroios.

Destas actividades, destacam-se, pela sua visibilidade no exterior, as páginas do Agrupamento/Escolas que, pela sua qualidade e actualização é uma mais-valia, o logótipo que também divulga a imagem no exterior e a apresentação da oferta de Escola na Básica 2/3 que permitiu aos alunos conhecerem melhor, quer os cursos do Secundário que irão funcionar na nossa Escola, quer as próprias instalações.

## **2. Departamentos**

Ao longo do ano lectivo de 2010/2011 realizaram-se reuniões entre Coordenadoras com o propósito de articular procedimentos e debater temas comuns, relativos ao funcionamento e organização dos departamentos, avaliação de desempenho docente, critérios de avaliação e auto-avaliação de alunos, elaboração da proposta de PAA e respectivo relatório final de execução e preparação da intervenção da Inspeção Geral da Educação, no âmbito da Gestão Curricular na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico.

Foram produzidos documentos comuns com vista à uniformização de práticas pedagógicas e procedimentos entre os professores do Agrupamento. Como forma de prossecução e melhoria do trabalho desenvolvido nos vários Departamentos, considera-se que, no próximo lectivo, dever-se-á dar continuidade à prática de medidas conducentes ao incentivo do trabalho conjunto entre professores, nomeadamente, reuniões sectoriais. Importante também será o aprofundamento da divulgação da informação de forma eficaz, na Plataforma Moodle, e a aposta no trabalho conjunto de coordenação de departamentos, com propostas de articulação entre ciclos.

### **2.1. Departamento de Línguas**

No ano lectivo de 2010/2011, o Departamento de Línguas (DL) foi constituído por 28 professores: 9 do Grupo 330, 13 dos Grupos 300 e 320 e 6 do Grupo 200.

Ao longo do ano lectivo realizaram-se 8 reuniões plenárias ordinárias e 10 reuniões de área disciplinar, sendo 7 da área disciplinar de Português /Francês e 6 da área disciplinar de Inglês.

As planificações das três disciplinas e de Português Língua Não Materna (PLNM) foram elaboradas em reuniões sectoriais e tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico. Todos os conteúdos programáticos foram cumpridos e aplicados os instrumentos de avaliação, definidos em reunião de Departamento. Ao longo do ano lectivo realizaram-se, em média, 6 reuniões sectoriais por disciplina e nível de escolaridade.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do D:L.: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na correcção de provas, na coadjuvância, na vigilância ou no secretariado de exames.

Os professores participaram e dinamizaram diversas actividades incluídas no Plano Anual de Actividades, nomeadamente:

- Visitas de Estudo – No âmbito da análise de obras de leitura integradas nos conteúdos programáticos (Mafra, Peniche, Diário de Notícias, RTP, Expolíngua, Sintra, Constância Lisboa de Eça de Queirós, entre outras). Integradas em actividades de natureza cultural ( Peças de Teatro - “Memorial do Convento”, “Auto da Barca do Inferno” e “Cavaleiro da Dinamarca”, “O Sítio do Picapau Amarelo”, “Blackbeard”).
- Concursos a nível de Escola (Olimpíadas do Inglês, Supertmatik da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, concursos – ortografia, spelling Bee ,de poesia, em Português, Francês e Inglês.
- Semana da Escola - “À Conversa com ex alunos, os jornalistas Tomé de Carvalho e Eduardo Madeira”, exposições e apresentação de trabalhos, nomeadamente de banda desenhada, relatórios de visitas de estudo, contracapas de obras de leitura integral, entre outros. Projectção de filmes em Português, Francês e Inglês
- Sessões de Formação (Implementação do Programa de Português do Ensino Básico)
- Dinamização de actividades de abertura à comunidade escolar – “Poesia é Vida”, “Café Concerto”, debate sobre “ A educação em Portugal”, peças de teatro, entre outras.
- Em trabalho de componente não lectiva, 18 professores desenvolveram actividades de apoio pedagógico acrescido ou sala de estudo, 2 leccionaram PLNM, 3 integraram o Gabinete de Prevenção da Indisciplina, 2 desempenharam funções de tutorias, 3 estiveram envolvidos no apoio à BE/CRE, 2 integraram o PTE, 13 exerceram o cargo de director de turma, 3 desempenharam funções de coordenação, 3 integram o Conselho Geral e 1 integra a Direcção do Agrupamento.

No 2º ciclo, a disciplina do Departamento de Línguas com melhores percentagens de níveis positivos é a Língua Portuguesa com uma percentagem de sucesso de 79%, sendo que todas as turmas de 5º ano registam uma média superior a 50%. Verifica-se que, na disciplina de Inglês, a média global é

Na prova de aferição de Língua Portuguesa do 6º ano, a média dos resultados obtidos foi de 60%, registando-se uma descida relativamente ao ano lectivo anterior (11%), a qual acompanha a tendência de resultados a nível nacional.

No 3º ciclo, as percentagens de níveis positivos situam-se entre 62% e 81%, sendo que as diferenças entre as percentagens globais de sucesso a Português, nos diferentes anos, variam entre 72% (no 7º

ano ) e (no 8º ano). Nas Línguas Estrangeiras, as percentagens de sucesso registam valores mais baixos, embora positivos - entre os 58% e 61% a Inglês e entre os 60% e os 73%, a Francês.

No 9º ano, as três disciplinas do DI apresentam resultados globais de sucesso superiores a 60%. No exame Nacional de Língua Portuguesa, verificou-se uma melhoria significativa na média das classificações (45,4%), o que se traduz num valor positivo de 15.8% superior à meta definida pelo Agrupamento, para este ano lectivo. Registou-se uma média de 56% nas classificações obtidas pelos alunos de PLNLM, no exame nacional.

Nos 10º e 11º anos, as médias registadas nas 3 disciplinas variam entre 11,5 valores a Português, 14 a Inglês e 11,3 Francês. No 12º ano, registou-se uma média de 11,8 valores na classificação interna na disciplina de Português, sendo que a média das classificações obtidas no Exame Nacional foi de 8,8 valores, registando-se uma descida significativa, quer relativamente ao ano anterior, quer no que diz respeito à média Nacional, que este ano se situou nos 8,9 valores. Na disciplina de PLNLM, realizaram exames nacionais dois alunos que obtiveram as classificações de 13,2 e 18,8 valores.

## **2.2. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

No ano lectivo de 2010/2011, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE) foi constituído por 33 professores: nove do Grupo 500; sete do Grupo 510; sete do Grupo 520; dois do Grupo 550 e oito do Grupo 230.

Ao longo do ano lectivo, realizaram-se 5 reuniões plenárias ordinárias e 25 reuniões de área disciplinar, sendo 7 da área disciplinar de Matemática e Informática, 10 da área disciplinar de Física e Química e 8 da área disciplinar de Biologia e Geologia.

As planificações de cada uma das dezassete disciplinas leccionadas por professores do DMCE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões sectoriais de ano (pelo menos uma por disciplina, em cada período lectivo). Todos os conteúdos programáticos planificados foram leccionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos, excepto nas turmas de 5º e 7º anos onde foi implementado o Novo Programa de Matemática do Ensino Básico (NPMEB). Este facto foi justificado pela extensão do programa e pelas dificuldades de adaptação a uma nova metodologia de trabalho nas aulas, imposta no novo programa, a qual se considera que acentua as diferenças nos ritmos de trabalho dos alunos.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DMCE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na correcção de provas, na coadjuvância e nas vigilâncias.

Ao longo do ano lectivo, os professores participaram e dinamizaram diversas actividades incluídas no Plano Anual de Actividades, as quais abarcaram as quatro áreas disciplinares, (Matemática, Informática, Física e Química e Biologia e Geologia), nomeadamente:

- Visitas de Estudo (Assembleia da República, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Euroskillis, Oceanário de Lisboa e Pavilhão do Conhecimento, Centro de Ciência Viva do Alviela, Carsoscópio e

Grutas de Mirad'Áire, Observatório Astronómico de Constância, Planetário do Museu da Ciência da Faculdade de Ciências (FCL) Lisboa, Ponta do Mato - Seixal).

- Concursos (Olimpíadas da Matemática, SuperTmatik, Canguru Matemático, Desafio do Mês, Quem quer ser Matemático?, Olimpíadas de Astronomia e Concurso “Se Eu Fosse um Cientista”).
- Participação em Palestras e Conferências (Conferências na Gulbenkian e conferência “Fósseis no Miocénico na região de Almada/Lisboa”).
- Semana da Escola (Exposição de trabalhos dos alunos, Laboratório Aberto, Peddy Paper matemático, Sessão de entrega de prémios relativos à participação dos alunos nos concursos, Exposição de Jogos Matemáticos -Matemática em Jogo em parceria com a FCL).
- Sessões de Formação (workshop: Quadros Interactivos dinamizado por professores de Matemática; Divulgação de estratégias de apoio à aprendizagem, com a participação de professores de outras escolas, no âmbito do Plano da Matemática e NPMEB).
- Projectos (Clube de Astronomia, “Palavra à Ciência”, Consumidor Saudável, Electrão e Educação para a Saúde e Educação Sexual)

Em trabalho de componente não lectiva, 11 professores estiveram envolvidos em actividades de substituição de outros docentes, 22 desenvolveram actividades de apoio pedagógico acrescido ou em sala de estudo, 1 integrou o Gabinete de Prevenção da indisciplina (GPI), 7 desenvolveram projectos extra-curriculares e 10 professores do grupo 500 e 7 do grupo 230 estiveram envolvidos no Plano da Matemática. Para além das actividades referidas, 7 professores desempenharam funções de direcção de turma; 4 tiveram a seu cargo direcção de instalações; 5 exerceram funções de coordenação; 6 desempenharam funções de relator no processo de avaliação do desempenho docente; 1 integra o Conselho Geral e 3 integram a Direcção do Agrupamento.

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano lectivo, em disciplinas dos grupos disciplinares 230, 500, 510 e 520, em horas definidas nos horários dos professores e, algumas vezes, fora dos horários atribuídos, como foi o caso no final do ano lectivo na preparação para o exame nacional de 9º, 11º e 12º anos, nas disciplinas de Matemática (9º e 12º anos), Biologia e Geologia (11º ano) e Física e Química (11º ano).

No 2º ciclo, as turmas de 5º e 6º ano apresentam as mais baixas percentagens de níveis positivos na disciplina de Matemática, embora se registem diferenças pouco significativas entre as percentagens de sucesso nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais (CN), situando-se esses valores entre 70% e os 79%. Na prova de aferição de Matemática do 6º ano, a percentagem de níveis positivos foi de 28%, registando-se uma acentuada descida relativamente ao ano lectivo anterior (48,7%).

No 7º ano, das disciplinas deste departamento, a que apresentou menor percentagem de níveis positivos foi Matemática (48%), verificando-se alguma proximidade entre os resultados das disciplinas de FQ (74%) e CN (79%).

No 8º ano a disciplina com menor percentagem de níveis positivos foi, novamente, a Matemática (63%) e a que apresentou maior percentagem de níveis positivos foi a Área de Projecto – Informática (96%), seguida da FQ onde se verificou 80% de sucesso.

O 9º ano foi o que registou as mais baixas percentagens de sucesso no conjunto das disciplinas do Departamento: FQ 66%, CN 62% e ITIC 77%, voltando a ser a disciplina de Matemática a que apresentou a maior percentagem de níveis negativos (57%). Esta tendência foi confirmada nos resultados do Exame Nacional, no qual se observou uma média de 40,1%. nas classificações. Contudo, salienta-se que,

comparativamente ao ano anterior, se verificou uma subida de 10% na média das classificações de exame, ao invés do que se verificou na média nacional que sofreu uma descida de 5 pontos percentuais.

No ensino secundário, no 10º e 11º anos, as 4 disciplinas do departamento apresentam médias entre os 10 e 14,5 valores, sendo a Matemática A, a que apresenta média mais baixa (10 valores no 10º ano e 11,7 no 11º ano). No 12º ano apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de sucesso e todas as médias são, de um modo geral, mais elevadas que nos anos anteriores: Matemática A - 11,7 valores; MACS – 11,7; Biologia - 15,1 valores; Química - 16,1 valores; Aplicações informáticas – 16,1 valores e Área de Projecto – 18,3 valores.

Na primeira fase dos exames nacionais, as médias obtidas nas disciplinas do Departamento foram todas positivas, verificando-se que foram as disciplinas de MACS com 12,7 valores e Matemática A com 11,3 valores as que registaram maior média e também aquelas onde os alunos internos obtiveram médias acima das médias nacionais.

Quanto à comparação entre a classificação do 3º período e a classificação de exame (CE), destaca-se que, as disciplinas de Matemática A e MACS registaram uma média de exame semelhante à média do 3º período, sendo as diferenças -0,4 e +1,4, respectivamente. A disciplina de Biologia e Geologia, cuja média de exame foi de 10,8, apresentou uma diferença de -3,2 valores e na disciplina de Física e Química A, cuja média de exame foi de 10,1, observou-se uma diferença entre a classificação do 3º período e a classificação de exame de -2,5 valores.

### **2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

No ano lectivo de 2010/2011, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi constituído por 17 professores: 6 do Grupo 200 (HGP); 1 do Grupo 290 (EMRC); 3 do Grupo 400 (História); 2 do Grupo 410 (Filosofia), 5 do Grupo 420 (Geografia) e 5 do grupo 430 (Economia e Contabilidade). No conjunto, existem, no Departamento, 14 disciplinas e 31 níveis.

Ao longo do ano lectivo, realizaram-se 5 reuniões de Departamento e 7 reuniões de cada área disciplinar. As planificações de cada disciplina/nível, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações programáticas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões disciplinares e/ou sectoriais. Foram leccionados todos os conteúdos programáticos planificados, tendo sido aplicados os instrumentos de avaliação que estão previstos.

Relativamente ao serviço de exames, os professores do Departamento com actividades lectivas estiveram envolvidos na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, vigilâncias, coadjuvâncias, correcção de provas e Secretariado de Exames.

Ao longo do ano lectivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas actividades incluídas no PAA, as quais abrangeram todas as áreas disciplinares.

Destacam-se as seguintes:

- Visitas de Estudo (Sines, Porto, Arrábida, Assembleia da República, Parque de Monserrate, Gulbenkian, EuroSkills e Sonae, Palácio de Queluz, Universidade Católica, Rádio Renascença);
- Concursos (À Descoberta do Nosso Planeta, Empreendesce 2011);

- Semana da Escola (Exposição de trabalhos dos alunos, Exposição dos trabalhos do concurso referido, Ciclos de Cinema, Conferências);
- Sessões de Formação (Clube das Ciências Empresariais, Globalização);
- Projectos (Os Amigos da Terra, Campanha de Troca de Lâmpadas);
- Clubes (Clube das Ciências Empresariais).

Relativamente ao trabalho de componente não lectiva, distribuiu-se do seguinte modo: 6 professores - substituição de outros docentes 6 professores; actividades de apoio pedagógico acrescido e/ou sala de estudo – 5; desenvolvimento de projectos extra-curriculares – 3; Directores de Turma – 8; funções no GPI – 1; funções de coordenação – 3; equipa da BE/CRE – 2; 5 – Relatores; Direcção do Agrupamento – 1; Conselho Geral – 1.

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano lectivo, nas disciplinas de HGP, História, Filosofia e Geografia, em horas definidas nos horários dos professores e, em alguns casos, fora dos horários atribuídos, como foi o exemplo do final do ano lectivo, aquando da preparação para o exame nacional de 11º e 12º anos.

Relativamente aos resultados, é no 2º ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal que a percentagem de sucesso é menor (72%), embora superior ao ano anterior. No 3º ciclo a percentagem de sucesso apresenta um aumento significativo em relação ao ano anterior, apresentando valores semelhantes nas disciplinas de frequência obrigatória (História - 75%; Geografia – 79%).

No ensino secundário, no 10º ano as disciplinas do departamento apresentam médias entre 11 e 14 valores, sendo a Geografia A e Filosofia as que apresentam médias relativamente mais baixas (11,5 valores). No 11º Ano as médias variam entre 13 e 15 valores. No 12º ano, as médias das classificações internas variam entre os 14 e os 18 valores, significativamente mais elevados do que no ano anterior: História – 13,6; Psicologia – 15,3; Economia C – 17,6; Geografia C – 16,4; Área de Projecto – 18,4.

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, na primeira fase, os resultados de exame foram todos positivos. Relativamente à diferença entre a Classificação Interna (CI) e a Classificação de Exame (CE), esta foi, em todas as disciplinas, inferior á de Exame; História A – CI – 13,6; CE – 10,3 (-3,3); Geografia A – CI – 14,0; CE – 9,8 (-4,2); Economia A – CI – 14,8; CE – 11,3 (-3,5).

## **2.4. Departamento de Expressões**

No ano lectivo de 2010/2011, o Departamento de Expressões foi constituído por 32 professores: seis do Grupo 620, Educação Física; três do Grupo 260, Educação Física; seis do Grupo 530, ET; 4 do Grupo 240, EVT; três do Grupo 600, AV; dois do grupo 250, EM; e nove do Grupo 910, EE.

Ao longo do ano lectivo, realizaram-se 3 reuniões plenárias ordinárias e 39 reuniões de área disciplinar, sendo 14 da área disciplinar de Educação Física, 5 da área disciplinar de Educação Musical, 4 da área disciplinar de EVT e 16 de Educação Especial.

As planificações de cada uma das disciplinas leccionadas pelos professores do DE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões de área disciplinar.

Todos os conteúdos programáticos planificados foram leccionados e foram aplicados os instrumentos de avaliação previstos em cada área disciplinar.

No serviço de exames estiveram envolvidos quase todos os professores do DE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na vigilância e no secretariado de exames.

Ao longo do ano lectivo, os professores dinamizaram diversas actividades, incluídas no Plano Anual de Actividades, direccionadas para todos os alunos. Estas actividades envolveram as quatro áreas disciplinares (Educação Física, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical e Educação Especial) e foram, nomeadamente:

- Visitas de Estudo: à exposição “Descobrir a Matemática na arte”; ao Centro de arte Moderna, ao museu da música; a uma oficina de tecelagem a Monsaraz e uma de olaria a S. Pedro de Corval; ao Museu da Cidade de Almada; à FMH; ao Solar dos Zagalos, à Estufa Fria; ao Castelo de Almada e parque do Serrado; ao Parque da Serafina; e ao UAES).
- Participação em actividades em estreita colaboração com a BE/CRE, tais como: exposição de trabalhos dos alunos nas respectivas salas de cada turma; exposição de trabalhos dos alunos na semana da Escola; exposição de trabalhos na junta de Freguesia do Laranjeiro; participação em áreas de projecto; elaboração de flores em feltro; demonstração de técnicas de feltragem húmida; elaboração de cartazes de sensibilização dos alunos para conservação do património escolar; “A nossa Escola”; actividades comemorativas de natal; postais de natal; dia da mãe; e comemorações de efemérides, “Valentines day”, “Hallowean” e dia internacional da Pessoa com deficiência.
- Concurso de flauta de Bisel e participação no concurso “Amigos da terra”.
- Actividades culturais, como o acompanhamento de alunos ao teatro no Fórum Romeu Correia “ A Cidade que era Cinzenta”.
- Actividades desportivas, tais como: corta mato escolar, distrital e concelhio; torneios inter-turmas de voleibol, futsal, basquetebol, desportos de raqueta e “compal-air”; e apresentação de coreografias de dança da turma do 11ºA aos encarregados de educação e do 10ºA na apresentação da oferta de escola.
- Projectos (Desporto Escolar e Exercício e Saúde).
- Actividades no âmbito da Educação Especial, tais como: Hidroterapia; iniciação à natação e adaptação ao meio aquático; Hipoterapia; e sessão semanal de estimulação sensorial em sala Snoezelen, na CERCISA.
- Sessões de formação (actividades rítmicas, administradas por professores de EF)
- Travessia da Serra da Arrábida.

De um modo geral, são apontados como aspectos positivos a grande adesão e empenho dos alunos às várias actividades propostas pelo departamento.

Em trabalho de componente não lectiva, 4 professores integraram o Gabinete de Prevenção da Indisciplina (GPI), oito professores estiveram envolvidos em actividades de substituição de outros docentes e 6 desenvolveram projectos extra-curriculares. Para além das actividades referidas, 8 professores desempenharam funções de direcção de turma; 2 tiveram a seu cargo direcção de instalações; 5 exerceram funções de coordenação e 6 desempenharam funções de relator no processo de avaliação do desempenho docente.

Nas disciplinas de EF, EVT, EV, ET e OFET, 2º e 3º ciclos, a percentagem global de sucesso escolar foi elevada, entre 86% e 98%, sendo os níveis negativos, na maioria dos casos, resultado de abandono escolar. Em Educação Física, o sucesso escolar foi 89,5% no 5º ano, de 86% no 6º ano, de 90% no 7º ano, de 97% no 8º ano e de 91% no 9º. Em EVT, o sucesso foi de 86,1 no 5º ano e de 94,2 no 6º ano. Em Educação Visual, o sucesso foi de 92% no 7º ano, de 95% no 8º ano e de 89% no 9º ano. Em Educação Tecnológica, o sucesso foi de 77% no 7º ano, de 97% no 8º ano e de 96% no 9º ano. Em OFET, o sucesso foi de 66,7% no 5º ano, de 97% no 7º ano e de 98% no 8º ano.

O insucesso registado na disciplina de Educação Tecnológica, pelas turmas do 7ºano, e em Educação Física, no 2º ciclo, ficou a dever-se, em grande parte, ao elevando absentismo de alguns alunos.

Na disciplina de EF, as turmas do ensino secundário apresentam uma percentagem global de sucesso escolar elevada, sendo no 10º ano 98.8% e nos 11º e 12º anos 100%.

Na disciplina de EM, a percentagem global de sucesso escolar foi de 65% no 5º ano (verificando-se níveis mais baixos nas turmas do 5ºA, E e F) e de 77.7% no 6º ano.

Na Educação Especial, 30 alunos tiveram adequações curriculares e a percentagem de sucesso escolar verificada foi de 77.3%. Tivemos 34 alunos com CEI, verificando-se 94.1% de sucesso escolar. Salienta-se, como aspectos positivos, o trabalho em equipa entre todos os docentes do grupo, a melhoria da articulação entre os docentes da turma/directores de turma e professores de educação especial, o projecto desenvolvido na Cercisa, o apoio por parte do psicólogo e a disponibilidade da Câmara Municipal do Seixal para a frequência da piscina. Das principais dificuldades apontadas, destacam-se: o elevado número de docentes em simultâneo na sala de educação especial, do qual resultou uma menor eficácia da aprendizagem; o número elevado de alunos para o docente de EE; os serviços de psicologia a tempo parcial, o que dificulta a realização de algumas actividades e apoios; e a frequente mudança de assistentes operacionais que constitui uma barreira ao funcionamento das unidades, uma vez que estes necessitam de um período de adaptação devido à especificidade do trabalho. Como aspectos a melhorar são apontados: uniformização do modelo de relatório para as áreas de terapia e psicologia, em conformidade com os restantes modelos; a definição de um tempo limite para a referenciação de alunos (final do 2º P); melhorar os horários para os alunos com CEI, haver uma assistente operacional para as substituições nas unidades; e conseguirem-se dois turnos de hidroterapia.

## **2.5. Departamento do 1º Ciclo**

No ano lectivo de 2010/2011, o departamento de 1º ciclo foi constituído por 40 professores.

Ao longo do ano lectivo realizaram-se 3 reuniões plenárias ordinárias e 45 reuniões de ano, sendo 10 de 1º ano, 13 de 2º ano, 10 de 3º ano e 12 de 4º ano.

As planificações dos diversos anos, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões de ano. Todos os conteúdos programáticos planificados foram leccionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos.

Ao longo do ano lectivo, os professores participaram e dinamizaram diversas actividades incluídas no Plano Anual de Actividades, nomeadamente:

- Visitas de estudo (Castelo de S. Jorge, Planetário, Museu da Cidade, ....)
- Concursos( SupertMatik, 25 de Abril, ...)
- Semana do Agrupamento (exposições, jogos de matemática, ...)
- Projectos (Eco- escolas, Agenda 21, Educar para a cidadania, ...)

Em trabalho de componente não lectiva, 33 professores desenvolveram actividades de apoio ao estudo, 1 professor leccionou PLNM, 4 professores desempenharam o cargo de coordenação, 1 professor integrou o Conselho Geral, 2 professores integraram a equipa de auto avaliação e 1 professor integra a direcção do Agrupamento.

O apoio educativo aos alunos foi prestado desde o início do ano lectivo, havendo 6 professores distribuídos pelas 3 escolas, com a seguinte distribuição:

- 2 professores com 5 horas
- 2 professores com 17 horas
- 1 professor com 21 horas
- 1 professor com 25 horas

As turmas do 2º ano apresentaram um maior número de retenções, 37, havendo 5 no 1º ano, 16 no 3º ano e 8 no 4º ano.

A percentagem de sucesso referente às áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio é a seguinte:

**1º Ano:** 78%; 78%; 86%      **2º Ano:** 73%; 72%; 92%

**3º Ano:** 87%; 83%; 88%

**4º Ano:** 88% ; 79% ; 91%

## 2.6. Departamento do Pré-Escolar

No presente ano lectivo, o Departamento da Educação Pré-Escolar, foi constituído por sete Educadoras de Infância, uma Coordenadora de departamento e seis educadoras titulares de grupo. Os seis grupos têm crianças com idades compreendidas entre os três e os sete anos de idade, num total de 127 alunos. No âmbito da coordenação de departamento foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias. Os documentadores orientadores da prática lectiva, assim como os instrumentos de avaliação propostos e posteriormente aprovados em Conselho Pedagógico, foram analisados em conjunto por todos os docentes, aferidos à especificidade da Educação Pré-escolar e tendo por base as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação.

A coordenadora de departamento realizou a sua componente lectiva dando apoio ao desenvolvimento de competências às crianças com dificuldades de aprendizagem, existentes nos diferentes grupos, para além de assegurar os grupos cujas educadoras titulares faltavam ou estavam a desempenhar outras funções, nomeadamente na avaliação de desempenho.

Ao longo do ano lectivo, as Educadoras colaboraram, participaram e dinamizaram actividades previstas no Plano Anual de Actividades, em articulação com os diferentes grupos de educação Pré-escolar, ou inter níveis de ensino, reforçando a sequencialidade educativa com o 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente:

- Passeios e Visitas de estudo (Palácio de Queluz, Oceanário, Jardim Zoológico ...);
- Concursos (Equipa da Energia);
- Semanas temáticas (Semana do Animal, da Alimentação, das Bruxas e dos Sustos, dos Afectos, da Pai, da Mãe e da Família);
- Actividades culturais e recreativas (recepção aos alunos, Teatro, festas de Natal, de carnaval, Dia da Criança, Arraial de final de ano, exposições e representações dramáticas para os pais e encarregados de educação, etc.)
- Projectos (Leitura “Vai e Vem”, Eco-Escolas, Complemento de Apoio à Família, Programa Educativo “Apetece-me”, Transição ao 1º Ciclo “Salto Mágico” e de articulação com uma turma de PCA designado “Cooperar para crescer”.

As funções desempenhadas pelas seis educadoras titulares de grupo, na Componente não Lectiva foram de coordenação das actividades do Projecto de Componente de Apoio à família (5 docentes) e uma docente com funções de relatora, desempenhando ainda as funções de membro efectivo do Conselho Geral e da Equipa de Auto-Avaliação.

### 3. Actividades/Projectos

#### 3.1. Actividades desenvolvidas

O quadro abaixo representa as actividades realizadas ao longo do ano lectivo, agrupadas por ciclos e pelas respectivas categorias:

**Quadro 19:** Nº de actividades realizadas por ciclo

Ciclo	Visitas de Estudo	Actividades Culturais	Concursos	Actividades desportivas	Formação e Conferências
<b>Pré-Escolar</b>	3	6	1	2	-
<b>1º Ciclo</b>	8	10	1	2	-
<b>2º Ciclo</b>	8	33	13	10	1
<b>3º Ciclo</b>	14	37	8	9	1
<b>Secundário</b>	26	39	7	9	4

Nota: Algumas actividades são transversais a vários ciclos

Da análise do quadro, nota-se que no Pré-Escolar e 1º Ciclo existe um número menor de actividades do que nos restantes ciclos, derivando este facto da idade das crianças/alunos.

Relativamente ao 2º e 3º ciclos e Secundário, o número e diversidade de actividades é significativo, distribuindo-se de modo semelhante pelos 3 ciclos, com excepção das Visitas de Estudo, em que se regista uma clara prevalência no Ensino Secundário: número médio por turma – 8.

**Atendendo à discrepância do número de visitas realizadas nas diferentes turmas, propõe-se que as actividades anuais deverão ser planificadas em Conselho de Turma e não nos Departamentos/Áreas Disciplinares, de modo a que o nº de visitas por turma seja menor, no máximo duas, com carácter interdisciplinar.**

No que diz respeito a actividades culturais, deve salientar-se o número muito significativo de actividades destinadas à Comunidade Educativa, nas quais, alunos, pais, encarregados de educação e pessoal não docente participaram de forma activa e empenhada. Como aspectos mais positivos, destacam-se a grande adesão, o interesse e a motivação dos alunos na participação neste tipo de actividades.

Da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que as actividades de carácter cultural contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais, para o desenvolvimento da criatividade dos alunos, tendo efeitos muito positivos na sua formação humana e cívica.

No que concerne a concursos e actividades desportivas, importa referir que a adesão dos alunos é sempre muito elevada e permite o desenvolvimento de um espírito de entreatajuda e competição saudável. Constatou-se que os encarregados de educação, quando foram solicitados a participar, responderam de forma positiva e entusiástica.

De igual modo, as conferências e outras actividades relativas à formação contribuíram para um enriquecimento dos conhecimentos científicos e culturais dos alunos.

Existiram ainda actividades de formação destinadas exclusivamente a professores, no âmbito dos novos programas do Ensino Básico de Português e Matemática, bem como formação nos quadros interactivos na Área Disciplinar de Matemática.

De realçar, que maioritariamente, as actividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram uma grande articulação interdisciplinar e entre ciclos.

### 3.2. Projectos

**Quadro 20:** Listagem dos projectos desenvolvidos

Projectos 2010/2011		
Projectos Extracurriculares	Área de Projecto de 12º Ano	Outros
Clube de Exercício e Saúde	Apoio ao Núcleo de Multideficiência	PTE
Desporto Escolar	Combate ao Insucesso Escolar – apoio a uma turma do 3ºAno	Saúde Escolar – Educação Sexual
Clube do Consumidor Saudável	Apoio à Manutenção da Higiene e Segurança na Escola	
Os Amigos da Terra	Criação da Rádio da Escola	
Ocupação de Tempos Livres	Bullying	
Clube de Astronomia	Socialização na mudança de ciclo – intervenção do 4º para o 5º ano	
A Palavra à Ciência	Pobreza e Exclusão Social	
Clube das Ciências Empresariais	Obesidade na Adolescência	
Electrão	Intervenção ao nível do Bar da Escola	
PIC	Voluntariado – Actividades com alunos de uma escola básica	

Através da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que os projectos tiveram uma adesão significativa e contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais dos alunos, permitindo um melhor relacionamento entre colegas, a redução de casos de indisciplina, bem como uma maior educação desportiva, ambiental e educação para a saúde.

Relativamente ao Projecto PTE, para além da criação e desenvolvimento do site do Agrupamento, como foi referido anteriormente, promoveu, entre outras acções, a criação dos E-mails institucionais, a disponibilização da Plataforma Moodle, a manutenção de todo o equipamento informático, e diversas acções de formação destinadas a alunos, professores e funcionários (Anexo 4).

### 4. Conclusão

Este ano lectivo decorreu com algumas dificuldades e constrangimentos, em consequência das obras de conclusão da nova escola. Contudo, foi possível desenvolver a totalidade das actividades previstas, sendo de destacar:

- a variedade das actividades desenvolvidas com os alunos, visitas de estudo, conferências, exposições, projectos;
- a Semana do Agrupamento e a participação empenhada de toda a Comunidade Educativa;
- a construção de um novo *site* do agrupamento como forma de divulgação da informação e de projecção da imagem do Agrupamento;
- a participação em Concursos, quer de nível interno, quer organizados a nível nacional;

- a diversidade de projectos de combate ao insucesso e à indisciplina e o apoio à aprendizagem prestado aos alunos, nomeadamente apoio pedagógico acrescido, sala de estudo, apoio ao estudo no 1º ciclo;
- a oferta formativa mais diversificada, concretamente com o Curso Profissional de Marketing, CEF e Percursos Curriculares Alternativos;
- o envolvimento de toda a comunidade no processo de intervenção da Inspeção Geral da Educação, no âmbito da Gestão Curricular na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico;
- a dinâmica das actividades desenvolvidas na BE/CRE;
- os momentos de confraternização em sessões dirigidas a toda a comunidade escolar - Dia da Poesia, Café-Concerto, sessão de Entrega de Prémios, apresentação dos trabalhos da Área de Projecto do 12º ano;
- a adesão do Agrupamento às actividades decorrentes dos projectos de âmbito nacional (Desporto Escolar, Plano Nacional de Leitura, Projecto Eco-Escolas, Plano de Acção da Matemática...).

As Coordenadoras de Departamento e Coordenadora de Projectos